

Texto e Contexto sobre Práticas Artísticas: uma Proposta de Ensino Aprendizagem Desenvolvida no PARFOR

Text and Context about Artistic Practices: A Teaching Learning Proposal Developed in PARFOR

SONIA MONEGO*

Artigo completo submetido a 15 de maio de 2016 e aprovado a 21 de maio de 2016.

*Brasil, arte educador. Educação Artística — Artes Plásticas pela Universidade Federal de Santa Maria, Brasil (UFSM). Mestrado em História pela Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil.

AFILIAÇÃO: Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Curso de Artes visuais, Área de Ciências Humanas e Jurídicas (ACHJ). Av. Senador Atilio Fontana, 591-E EFAPI - CEP: 89809-000, Caixa Postal: 1141 Chapecó — Santa Catarina — Brasil. E-mail: sonia@unochapeco.edu.br

Resumo: Apresentaremos com este artigo denominado, “Texto e Contexto sobre Práticas Artísticas: uma Proposta de Ensino Aprendizagem Desenvolvida no PARFOR”, o resultado de atividades realizadas no estágio em Artes Visuais numa escola Pública de Chapecó — SC — Brasil. O tema pesquisado teve como objetivo, conhecer, valorizar e difundir o que está sendo produzido em arte em Chapecó e região.

Palavras chave: Grupo de artistas visuais (ADENTRO) / Arte Contemporânea / arte-educação.

Abstract: *We present in this article called “Text and Context about Artistic Practices: A Teaching Learning Proposal Developed in PARFOR”, the result of the activities performed in Visual Arts stage in a Public School of Chapecó - SC - Brazil. The research topic aims knowing, valuing and disseminating what is being produced in art in Chapecó and region.*
Keywords: *Visual artists group (ADENTRO) / Contemporary Art / art-education.*

Introdução

Como forma de conhecer, valorizar e difundir o que está sendo produzido em arte em Chapecó e região desenvolvemos uma pesquisa sobre um grupo de artistas visuais de Chapecó denominado: “Associação dos Artistas Visuais da Região Oeste de Santa Catarina” (ADENTRO), a qual teve por finalidade levar estes conhecimentos para educandos da Educação Básica de Chapecó, contribuindo com a ampliação do conhecimento dos educandos sobre o que está sendo produzido em artes na nossa região, valorizando assim, os artistas locais.

Conhecer Chapecó e região em seus aspectos culturais, sociais e artísticos através da arte, é de grande importância, pois possibilita a construção da cidadania e a valorização de sua cidade e região, construindo a identidade cultural artística de forma consciente e atuante.

Esse conhecimento além de enriquecer de forma significativa a compreensão sobre o que está sendo produzido em arte em nossa cidade, contribuirá para estimular a comunicação, a criatividade e o desenvolvimento do espírito crítico nas aulas de arte, auxiliando o educando na compreensão dos significados de cada obra artística dos componentes do grupo.

Neste sentido, desenvolveu-se o pensamento crítico ao apresentar e expor para os educandos as obras dos artistas pertencentes ao grupo ADENTRO, através de uma reflexão sobre suas produções artísticas, locais, reconhecidas a nível regional, nacional e internacional. Esta pesquisa teve como referência a proposta triangular do ensino da arte, envolvendo contextualização teórica, leitura de imagem e produção artística. Neste artigo daremos enfoque a práticas artísticas realizadas com educandos do 8º ano do Ensino fundamental de uma escola pública de Chapecó/SC.

1. Conhecendo o grupo ADENTRO

O surgimento da Associação dos Artistas Visuais da Região Oeste de Santa Catarina (ADENTRO) teve a finalidade de reunir artistas chapecoenses e da região, visando proporcionar novas propostas, pesquisas e exposições artísticas, tendo como intenção fazer um intercâmbio cultural pelo estado, levando a arte dos artistas chapecoense a ter maior visibilidade e reconhecimento em outros espaços fora do município. Os artistas desenvolvem um trabalho dentro de um campo de pesquisa extenso que inclui diferentes linguagens e atitudes em relação à produção visual na atualidade. O grupo foi fundado em 2010, tendo a participação de 16 artistas, sendo que ao longo dos anos alguns se desligaram e outros ingressaram. Atualmente o grupo ADENTRO é composto por 10 integrantes, os quais, vem expondo suas obras, como pintura em telas, fotografias e instalações, fazendo com

que as pessoas reflitam sobre a arte e sua importância no contexto regional. Seguindo o relato do artista Luciano Guralski (comunicação pessoal, 2015);

A Associação surgiu para possibilitar o crescimento artístico de cada um dos indivíduos e também do município de Chapecó-SC. Como grupo seria mais fácil trazer curadores, cursos, nos profissionalizarmos mais e levar o nome de Chapecó para outras cidades e Estados. Tudo é discutido, as exposições, possibilidades, caminhos a seguir, temas, a avaliação dos trabalhos realizados.

Com o objetivo de aprimorar e dar visibilidade aos trabalhos e artistas, por duas vezes o grupo contratou curadores renomados e externos. Com estas assessorias tiveram os trabalhos aprovados para exposições em vários espaços artísticos da região e estado.

Para desenvolver as atividades em sala de aula selecionamos alguns artistas do grupo que apresentam linguagens semelhantes nas produções artísticas, os quais faremos aqui um breve relato de seus trabalhos. Luciano Guralski, utiliza-se do seu corpo, como suporte para realização de suas obras, que são performance ou intervenção, registrando através da fotografia ou vídeo-arte. Audrian Cassanelli tem como objetivo retratar o corpo de forma mítica. Além de trabalhar a fotografia como suporte para a experimentação artística, as suas obras são fotos do seu corpo que apresentam composições diferentes e propõem um olhar renovado do corpo humano. Sid Geremia usa em seus trabalhos pinturas relacionadas ao corpo e instalações. A pesquisa de Sonia Loren transita entre fotografia, pintura e instalações. Márcia Moreno, trabalha com diferentes linguagens em suas produções, como a body art, projeções sobre o corpo, interferências, desenho, pintura entre outras.

2. Relato de Experiência- Atividade teórica prática

A partir da pesquisa realizada sobre os artistas Chapecoenses desenvolvemos atividades de ensino-aprendizagem aplicada em sala de aula, proporcionando aos educandos o conhecimento de artistas que pertencem ao grupo ADENTRO de Chapecó, como forma de uma melhor compreensão da arte na nossa região. A prática foi realizada em uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Florestan Fernandes, com 26 alunos.

A arte tem a função de despertar a inquietude nas pessoas, consciência crítica, o sensível, o real e o imaginário, incentivando assim a formação de diferentes opiniões do que a ela remete.

A arte, enquanto linguagem, interpretação e representação humana do mundo, é parte deste movimento de inquietudes e novos saberes. Enquanto forma privilegiada dos processos de representação humana, é instrumento essencial para o desenvolvimento de consciência, pois propicia ao homem contato consigo mesmo e com o universo. Por isso, a Arte é uma forma de o homem entender o contexto ao seu redor e relacionar-se com ele. O conhecimento do meio é básico para a sobrevivência e representá-lo faz parte do próprio processo pelo qual o ser humano amplia seu saber (Buoro 1998:20).

Partindo destes pressupostos, iniciamos as atividades com os educandos falando sobre o grupo de artistas ADENTRO de Chapecó, apresentando individualmente cada um e mostrando imagens das obras dos mesmos. Também foi comentado sobre as linguagens contemporâneas da arte utilizadas pelos artistas, sendo elas: instalação, body-art, fotografia, intervenção. Ao serem questionados sobre estas linguagens, a grande maioria se mostrou desconhecedor destas práticas, desta forma, explicamos para eles o que é intervenção artística, apresentando obras de artistas famosos, nacional e internacionalmente, bem como dos artistas de Chapecó. Falamos que intervenção é algo que colocamos em algum espaço físico, com a intenção de provocar, chamar atenção, passando uma mensagem do que se quer representar e que esta mensagem poderá ter vários significados para o observador; falamos ainda que a intervenção é efêmera, que dura por pouco tempo e que esta obra permanece apenas através de registro fotográfico.

Os educandos foram muito participativos e acharam interessante saber que em nossa cidade há artistas com trabalhos maravilhosos. Ficaram surpresos ao perceberem que tem artistas reconhecidos nacionalmente e até internacionalmente e sobre os quais pouco se fala na cidade.

Na sequência, propusemos aos educandos uma atividade em grupo, que deveria ser planejada e executada nas próximas aulas. Os grupos deveriam realizar intervenções artísticas e para isso cada um escolheria no pátio da escola um local para instalar suas intervenções, poderia ser nas paredes externas, área coberta, banheiros, corredores, entre outros espaços. Cada grupo deveria pensar numa proposta e materiais necessários para realização dos seus trabalhos. Houve uma grande euforia, pois tinham a oportunidade de pensar algo para além da pintura e desenho e principalmente teriam a liberdade de se deslocarem para o pátio da escola. Neste momento, pudemos perceber que a arte tem um papel fundamental na ampliação do conhecimento dos educandos.

O papel da Arte na educação está relacionado aos aspectos artísticos e estéticos do conhecimento. Expressar o modo de ver o mundo nas linguagens artísticas, dando forma e colorido



Figura 1 · Intervenções. Fonte: Acervo Pessoal, 2014.

Figura 2 · Intervenções. Fonte: Acervo Pessoal, 2014.

Figura 3 · Intervenções. Fonte: Acervo Pessoal, 2014.

Figura 4 · Intervenções. Fonte: Acervo Pessoal, 2014.

Figura 5 · Gêneses Um Tentativa de Criação de Márcia Moreno, 2016.
Fonte: <http://www.abcdabc.com.br/images/abc/Tentativa-1>.

ao que, até então, se encontra no domínio da imaginação, da percepção, é uma das funções da Arte na escola. (...) A educação estética tem lugar privilegiado no ensino da Arte, entendendo por educação estética as várias formas de leitura, de fruição que podem ser possibilitadas às crianças, tanto a partir do seu cotidiano como de obras de Arte. Compreender o contexto dos materiais utilizados, das propostas, das pesquisas dos artistas é poder conceber a Arte não só como um fazer mas também como uma forma de pensar em e sobre Arte. (Barbosa, 2002: 71).

Neste contexto, nas aulas seguintes, elaboraram seus projetos, trouxeram materiais e realizaram as instalações no pátio da escola, conforme podemos ver a seguir. Na Figura 1 os estudantes estão elaborando os trabalhos, na Figura 2 os estudantes contemplam o resultado de seu trabalho e na Figura 3 e Figura 4 temos as intervenções artísticas nos espaços da escola.

A atividade proposta tinha como objetivo causar impacto na comunidade escolar, provocar um estranhamento, instigar ao questionamento sobre o porquê dos objetos pendurados em uma árvore e das pinturas das paredes. Qual significado disto? Cada grupo procurou passar uma mensagem para as pessoas e ao serem questionados, disseram que queriam que as pessoas pensassem sobre o belo, a reciclagem, ideias inovadoras, gerações do futuro e a sociedade em geral. Neste processo é importante a avaliação da atividade, provocando no estudante a autorreflexão da prática realizada.

Outra prática realizada no estágio, que consideramos relevante apresentar é a atividade relacionada a body-art, linguagem usada por grande parte dos artistas do grupo ADENTRO.

Partimos para apresentação destes artistas e suas produções, como a exemplo da artista Márcia Moreno, que trabalha com projeções sobre o corpo, conforme podemos ver na Figura 5.

Nesta obra a artista traz à tona sentimentos mais íntimos, conforme podemos ver a seguir;

Seus trabalhos apresentam uma potência poética que, como um vulcão, pode entrar em erupção a qualquer momento, liberando uma imensidade de emoções que, como pulsões, eclodem do inconsciente, dando espaço para a sublimação de seus desejos mais íntimos. (...) Através da arte faz uma escritura que dura e perdura nas suas perdas. Em seu corpo há a representação de um corpo fragmentado pela pulsão. Ao utilizar a arte, a artista libera suas emoções interiores e divide com o observador seus sentimentos mais profundos (...). (Monego & Rotta, 2016).

Após a reflexão sobre estes trabalhos e sobre a body art, foi proposto aos estudantes realizarem atividades em duplas, cada dupla deveria realizar interferências no corpo. O resultado foi gratificante, os estudantes adoraram a experiência.



Figura 6 · Body Art. Fonte: própria.

Figura 7 · Body Art. Fonte: própria.

Figura 8 · Body Art. Fonte: própria.

Figura 9 · Body Art. Fonte: própria.

As imagens a seguir mostram os resultados finais desta prática, em que a arte se faz presente nas pinturas realizadas no corpo.

Com isso se encontram nas diversas formas de manifestação artística pontos tangíveis de comunicação entre elas. O artista, ao trabalhar determinada possibilidade, constrói um campo expressivo que não pode ser limitado por uma ou outra classificação, permitindo assim diferentes interpretações.

3. Considerações Finais

Com esta pesquisa realizada e apresentada para os estudantes, oportunizamos a compreensão dos significados de cada obra artística dos componentes do grupo ADENTRO. Observamos que é de fundamental importância instigar os educandos a ter o conhecimento e valorizar a arte e os artistas locais, possibilitando a ampliação do entendimento sobre arte contemporânea e as obras dos artistas do grupo, identificando aspectos culturais e sociais.

Esses conhecimentos além de enriquecer de forma significativa a compreensão sobre arte, poderão estimular a comunicação, a criatividade e o desenvolvimento do espírito crítico. Para os estudantes a disciplina de arte é algo prazeroso que pode transitar, conversar, dialogar. Não é algo proposto com o objetivo final que todos sejam iguais, mas ao contrário diferentes.

Os materiais utilizados na arte contemporânea são formas e ideias renovadoras trazendo consigo um prazer criativo, de liberdade de expor o que pensa sobre a arte, onde o artista possa expressar suas ideias de forma livre sem usar de limitações, impressionando ou não o expectador, colocando em choque o que é belo na arte, deixando que cada pessoa tenha seu pensamento e interprete a mensagem que a obra remete.

Dessa forma, acreditamos que a proposta apresentada foi de grande valia, pois conseguimos relacionar a teoria à prática obtendo resultados positivos nas atividades propostas.

Referências

- Barbosa, Ana Mae. (2002) "Inquietações e mudanças no ensino da arte". São Paulo: Cortez.
- Buoro, Anamélia Bueno. (1998) "O olhar em construção: uma experiência de ensino e aprendizagem da arte na escola". 3. ed. São Paulo: Cortez.
- Monego, Sonia & Rotta, (2016). Antônio. *Gênesis: uma tentativa de criação*. Prefeitura de Chapecó – Secretaria de Cultura.